

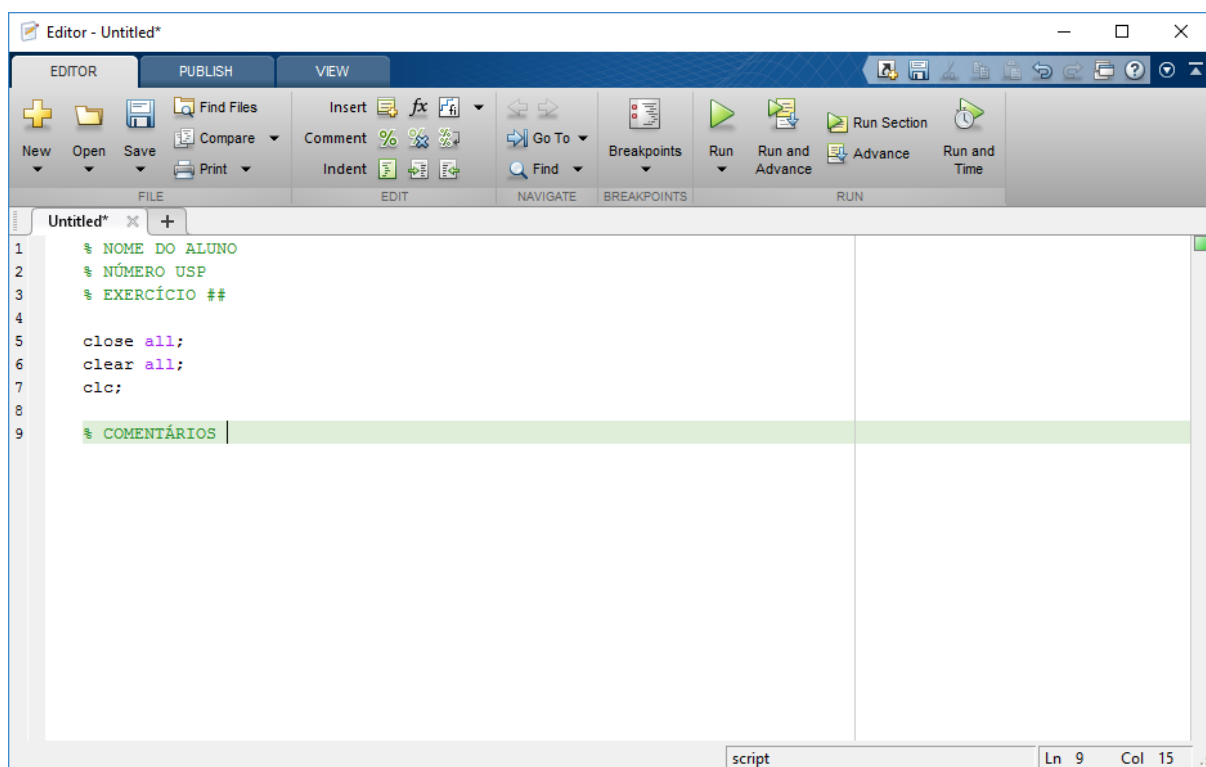
SEL0449 –Processamento Digital de Imagens Médicas

Prof. Dr. Marcelo Andrade da Costa Vieira

Lista de Exercícios #7

Instruções:

- Essa lista consiste de 4 exercícios (E_1 a E_4).
- Deve ser gerado um arquivo no editor do Matlab (extensão *.m) para cada exercício pedido.
- Deve-se colocar comentários nos programas desenvolvidos.
- As perguntas devem ser respondidas também como comentários no arquivo.
- Deve-se tornar o diretório onde estão as figuras e os arquivos *.m como um diretório padrão do Matlab.
- Depois de terminado os exercícios, todos os arquivos *.m devem ser comprimidos em um único arquivo e enviado ao professor pelo sistema *Moodle* até a data máxima de entrega.
- Utilizar o padrão mostrado na Figura abaixo para seus arquivos *.m:
 - Colocar um cabeçalho contendo seu nome, número USP e o número do exercício correspondente (E1, E2, E3...);
 - Iniciar todos os exercícios com os 3 comandos mostrados na Figura abaixo, que servem para limpar as variáveis e as figuras abertas, além de limpar a tela de comando do Matlab;
 - Colocar comentários nas linhas de programa.



1) Ruído:

A função do MATLAB que contamina uma imagem com ruído é a *imnoise* que tem a seguinte sintaxe:

$$g = \text{imnoise}(f, \text{type}, \text{parameters})$$

Onde f é a imagem original e type é o tipo de ruído conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Tipos de ruídos da função *imnoise*

Value	Description
'gaussian'	Gaussian white noise
'localvar'	Zero-mean Gaussian white noise with an intensity-dependent variance
'poisson'	Poisson noise
'salt & pepper'	On and off pixels
'speckle'	Multiplicative noise

E_1: Ruído sal e pimenta e ruído gaussiano

- Insira ruído na imagem *barco.gif* usando a função *imnoise*. Gere duas imagens ruidosas diferentes: uma com ruído “sal e pimenta” e outra com ruído “gaussiano”.
- Filtre as duas imagens ruidosas utilizando um filtro da média 3 x 3 e um filtro da mediana 3 x 3. Utilizar as funções *imfilter* e *medfilt2*, respectivamente.
- Mostre a imagem original, as imagens ruidosas e as imagens filtradas.
- Comente as diferenças encontradas nas imagens. Qual a melhor técnica para cada tipo de ruído?

E_2: Média de Múltiplas Imagens

- A partir da imagem original (*barco.gif*), gerar 15 amostras de imagens ruidosas contaminadas por ruído ‘gaussiano’ com média zero e variância 0.05 (usando a função *imnoise*).
- Filtrar o ruído dessas imagens usando média de múltiplas imagens usando 5 e 25 amostras, respectivamente.
- Filtrar o ruído dessa imagem usando o filtro de média 5 x 5 (*average*).
- Comente os resultados encontrados com o filtro da média e com a média de múltiplas imagens (5 e 15 amostras).

2) Restauração de imagens:

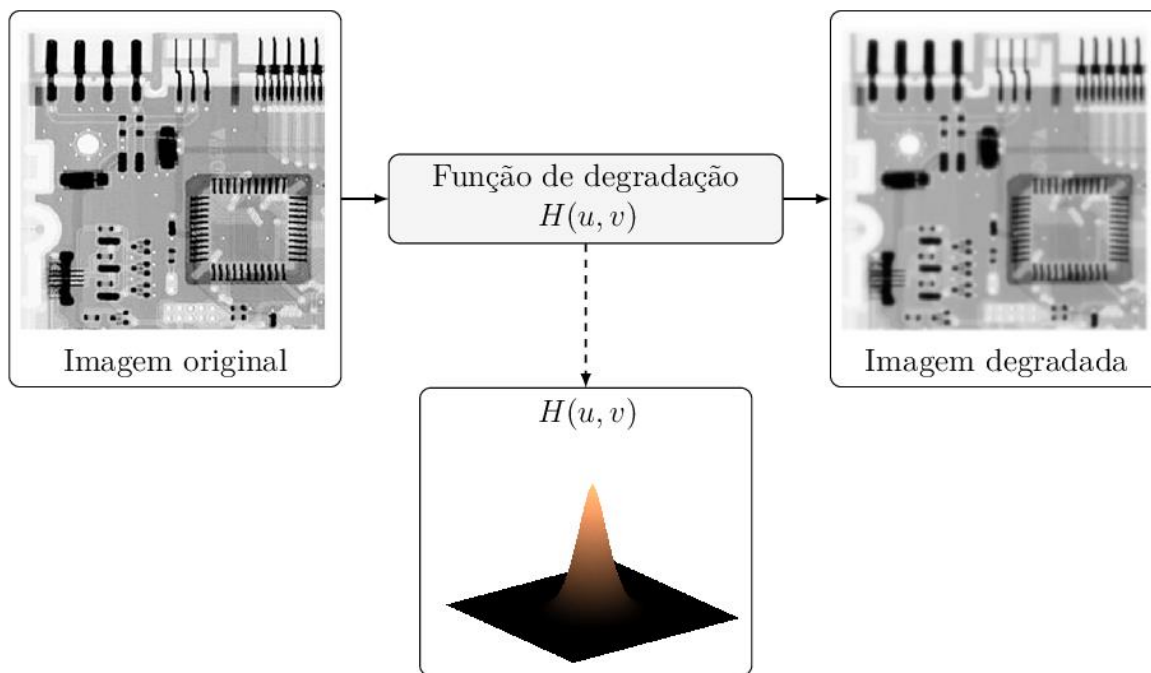


Figura 1: Modelo de degradação utilizado na construção de "circuit_blur.tif"

E_3: Criar uma “m-file” que funcione para a imagem “circuit.tif” e sua versão degradada, “circuit_blur.tif”.

A imagem foi degradada por uma função de espalhamento de ponto modelada a partir da seguinte equação ($k = 5 \cdot 10^{-4}$):

$$H(u, v) = \exp\left(-k * (u^2 + v^2)^{\frac{5}{6}}\right)$$

- Visualizar a imagem degradada;
- Construir *padding* simétrico (espelhamento) *. Visualizar a imagem no domínio da frequência (Espectro de Fourier);
- Carregar a função de degradação contida em “E3_EXTRA.mat”. Visualizar a magnitude da função de degradação em 3D (função *surf*, *mesh*, *view*) e sua imagem (em níveis de cinza).
- Restaurar a imagem degradada utilizando filtro inverso não limitado;
- Visualizar a imagem restaurada e sua versão não degradada. Comentar os resultados;
- Restaurar a imagem degradada utilizando filtro inverso limitado (por duas frequências de corte diferentes); **
- Visualizar as imagens restauradas e sua versão não degradada. Comentar os resultados;

* O *padding* simétrico pode ser construído utilizando a função `padarray` com o argumento: `'symmetric'`. A direção de construção do *padding* pode ser modificada com os argumentos: `'post'`, `'pre'` ou `'both'` (*Default*).

** DICA: Pode-se limitar o filtro inverso implementando $H(u, v) = 1$ para todas as frequências maiores que uma determinada frequência de corte.

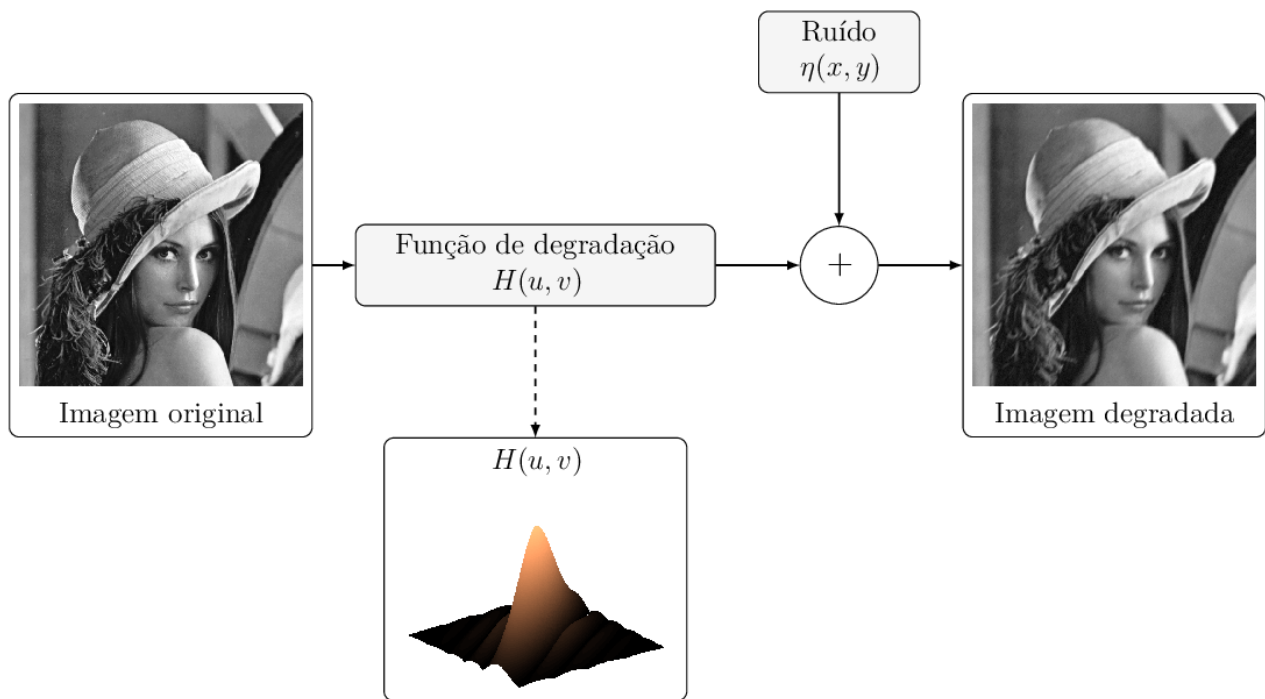


Figura 2: Modelo de degradação utilizado para a construção de "lena_deg.tif"

E_4: Criar uma “m-file” que funcione para a imagem “lena.tif” e sua versão degradada, “lena_deg.tif”.

A imagem foi degradada por uma função de espalhamento de ponto e movimento construídos a partir das seguintes equações:

$$\begin{aligned} H(u, v) &= H_{blur}(u, v) \cdot H_{motion}(u, v) \\ H_{blur}(u, v) &= e^{-k \cdot (u^2 + v^2)^{5/6}} \\ H_{motion}(u, v) &= \gamma \cdot \text{sinc}(\alpha u + \beta v) \cdot e^{-j\pi(\alpha u + \beta v)} \end{aligned}$$

Sendo $k = 5 \cdot 10^{-5}$, $\alpha = -6 \cdot 10^{-3}$, $\beta = 4 \cdot 10^{-3}$ e $\gamma = 1$. A imagem foi também corrompida por ruído aditivo gaussiano com variância igual a $\sigma^2 \cong 6,5$.

- Visualizar a imagem degradada;
- Construir *padding* simétrico (espelhamento) e visualizar a imagem degradada no domínio da frequência (Espectro de Fourier);
- Carregar a função de degradação contida em “E4_EXTRA.mat”. Visualizar a magnitude da função de degradação em 3D (função *surf*, *mesh*, *view*) e sua imagem (em níveis de cinza).
- Restaurar a imagem degradada utilizando filtro inverso não limitado;
- Visualizar a imagem restaurada e sua versão não degradada. Comentar os resultados;
- Restaurar a imagem degradada utilizando filtro inverso limitado (por duas frequências de corte diferentes); **
- Visualizar as imagens restauradas e sua versão não degradada. Comentar os resultados;
- Restaurar a imagem degradada utilizando filtro de Wiener com parâmetro $K = 3 \cdot 10^{-3}$;
- Essa “m-file” deve mostrar todas as figuras obtidas nos itens anteriores; Colocar título nas figuras geradas.